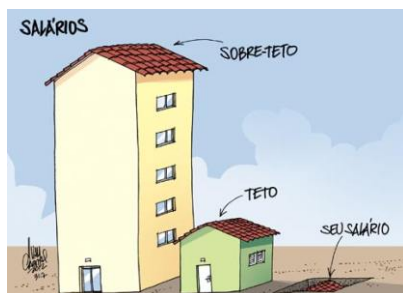


ENROLAÇÃO x INTRASIGÊNCIA

REITORIA, SERÁ QUE HOJE TEM RESPOSTA? HOJE, ÀS 9H, TEM MOBILIZAÇÃO EM FRENTE AO CONSU



Hoje tem reunião de negociação com a reitoria. Mais do que nunca precisamos cobrar do reitor Knobel um posicionamento categórico em relação a nossa pauta, principalmente a proposta de correção do auxílio alimentação pela inflação.

Reitoria pediu mais um dia para reunião com equipe técnica, então que seja para uma resposta favorável à nossa categoria!

Primeiro vamos fazer uma agitação nas portarias da Unicamp com distribuição do Boletim do STU e conversa com os funcionários nos fretados. A concentração será em frente ao Colégio Sérgio Porto, às 6h30.

Depois vamos realizar um grande ato em frente ao Consu, a partir das 9h, enquanto ocorre a reunião da CEPE (Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão).

À tarde vamos nos concentrar novamente em frente ao Consu, por volta das 14h, quando ocorre a reunião da CAD (Câmara de Administração).

Nossa paciência se esgotou, por isso vamos mostrar a força do nosso movimento para combater o arrocho salarial exigindo

uma proposta efetiva.

É hora de lutar! Ou você vai aceitar calado os 2,2%, que não repôs nem a inflação?

Nova rodada de negociação

No final da tarde, às 16h, acontece a negociação com a reitoria.

Na reunião de sexta-feira passada (28), a reitoria ficou de apresentar uma proposta de reposição da inflação no auxílio alimentação.

Os gestores também se comprometeram a dar retorno sobre os F3 atribuídos aos trabalhadores da greve atual. O STU entende que o desconto é uma atitude que vai contra o direito de greve e deve ser tratado na mesa de negociação.

A reitoria se comprometeu em retomar a agenda de negociação da pauta da Área da Saúde e da DEDIC. Além de fixar agendas para discutir as pautas dos Aposentados e da Orquestra Sinfônica.

A reitoria informou que neste ano o recurso alocado na carreira será distribuído através de processo de avaliação no 2º semestre.

O STU discorda dessa postura, pois além de não ter acúmulo nas unidades para esse processo, a avaliação realizada num ambiente de arrocho salarial contribuiria para aumentar as desigualdades. Por isso, o STU defende a distribuição linear para todos os trabalhadores.

É chegada a hora de todos os trabalhadores assumirem uma postura ativa nesta greve: venha exigir condições de trabalho e salários dignos, já!

FORTALECER A LUTA

Trabalhador paga com o seu salário a expansão da Unicamp

O reitor Knobel passou os últimos dois anos tentando convencer a categoria de que a Unicamp passa por uma “crise econômica”, com comprometimento de reserva financeira e, por isso, não é possível avançar na pauta econômica.

Mas sabemos que os recursos pagos em salários acima do teto constitucional comprometem bem mais a Universidade do que os parcos salários dos funcionários técnico-administrativos.

Ontem na assembleia, os trabalhadores reafirmaram a continuidade da greve porque não aceitam pagar a conta da crise, especialmente neste momento financeiro da Universidade propício ao atendimento

das nossas reivindicações.

Se você está incomodado com as péssimas condições de trabalho, a sobrecarga de tarefas, o salário baixo, assédio moral, falta de equipamentos e materiais adequados para trabalhar e tantos outros problemas que acontecem na Unicamp, agora é o momento. Vem pra frente do Consu protestar e mostrar sua indignação na greve!

Amanhã tem Assembleia

Nossa próxima Assembleia Geral será amanhã (3), 10h, na Praça da Paz.

Vamos avaliar o resultado da negociação com a reitoria e traçar estratégias para fortalecer nossa luta.

HOJE

6H30: Distribuição de Boletim e conversa nos fretados (concentração no Colégio Sérgio Porto)

9h: Manifestação em frente ao Consu (microfone aberto)

14h: Manifestação em frente ao Consu (microfone aberto)

16h: Reunião de Negociação com a Reitoria

03/07 (QUARTA-FEIRA)

10h: Assembleia Geral (Praça da Paz)

Novo ato contra a Reforma da Previdência e em Defesa da Educação

As Centrais Sindicais – CUT, CGTB, CSB, CSP-Conlutas, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central, Pública e UGT – definiram que 12/07 haverá novo ato nacional em Brasília, contra o fim da aposentadoria, pela valorização da educação e por emprego.

As centrais orientam os trabalhadores a se mobilizarem coletando assinaturas para o abaixo-assinado contra a reforma da Previdência, que será entregue ao Congresso Nacional, no dia 13/08, Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação e da Previdência organizado pela CNTE (Confederação Nacional dos

Trabalhadores em Educação).

Tramitação da reforma

O relator do projeto da Reforma da Previdência, Samuel Moreira (PSDB/SP), deverá ler hoje (2) as alterações que fez no texto enviado pelo governo. Os próximos passos serão a votação do substitutivo do relator na comissão especial da reforma e a votação no plenário da Câmara, ainda sem data definida para acontecer.

Este é o momento de pressionar os deputados e senadores nas suas bases eleitorais para que digam não a esta proposta cruel.